



Relato de aprendizagens e desenvolvimento de material didático digital no PIBID

Thainá Silva Perez (IC)*, Maria Eduarda Cebage Ferreira (IC), Márcio Marques Martins (PQ)

Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Campus Bagé, Química Licenciatura. Av. Maria Anunciação Gomes de Godoy, 1650, Bairro Malafaia, CEP: 96413-172, Bagé-RS.

*thainaperez.aluno@unipampa.edu.br

Palavras-Chave: PIBID, relato de experiência, ensino de química.

Área Temática: Formação de professores.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato de formação discente no PIBID, o qual possibilitou a participação em atividades formativas para a produção de material didático digital e o estudo e uso desses materiais no cenário educacional atual. A participação na oficina “Formação para Prototipagem em Impressora 3D” permitiu aprender novas formas de desenvolver materiais didáticos concretos para a sala de aula. Devido à pandemia muitos educadores perceberam a importância de se adaptar ao ambiente virtual e perceberam como este pode ser benéfico para a aprendizagem. Nesse contexto, surgiram desafios relacionados à atenção e ao interesse dos estudantes diante da tarefa de estudar em casa, usando uma tela que, anteriormente, era utilizada principalmente para entretenimento. Os variados recursos digitais abrem portas para novas oportunidades. Permitindo aos professores adotar métodos de ensino inovadores, quebrando antigas formas de pensar, enquanto oferecem aos alunos um ambiente mais propício para a construção do conhecimento. Dessa maneira, surge a possibilidade da aprendizagem focada no aluno, capacitando-o a desempenhar um papel independente em seu processo de aprendizagem (LOCATELLI, ZOCH, TRENTIN, 2015). Neste trabalho são relatadas algumas atividades realizadas durante o PIBID, principalmente com o uso de tecnologias digitais para a produção de material didático digital, demonstrando suas possibilidades de tornar o ensino mais flexível e interativo.

METODOLOGIA

As atividades do PIBID foram iniciadas em novembro de 2022 com etapas mensais intercalando módulos teóricos, metodológicos e práticos. Através de oficinas de capacitação para uso de tecnologias digitais e culminando com produção de materiais didáticos digitais para a divulgação do PIBID na internet e na escola-campo. Os



bolsistas produziram materiais didáticos de apoio aos estudantes interessados no ENEM. Foram desenvolvidas técnicas de gravação de experimentos, criação de videoaulas (e impressão de modelos moleculares em 3D. Os experimentos e vídeoaulas foram embasados no Vê epistemológico de Gowin. A abordagem epistemológica, como descreve Moreira (2007), é altamente benéfica, pois ajuda os estudantes a compreenderem que o conhecimento humano não é algo estático, mas sim algo que é criado e desenvolvido através da interação entre o pensamento e a ação. Isso ocorre quando se busca respostas para questões específicas sobre uma ampla variedade de fenômenos que despertam interesse.

RESULTADOS

Ao estudar diferentes abordagens foi possível adquirir perspectivas de como podem ser encaminhadas as aulas e implementadas algumas atividades com o auxílio do material digital, este possibilita maiores oportunidades de despertar o interesse dos estudantes pelo conteúdo, permitindo a visualização de elementos que, apenas com o uso do quadro ou mesmo de livros, não seria possível. A visualização de experimentos, reações químicas, estruturas das moléculas é um recurso bastante interessante para ser utilizado em sala de aula de modo que amplie a compreensão dos alunos além de instigar a atenção.

CONCLUSÕES

O desenvolvimento de material didático digital proporcionou para os bolsistas uma oportunidade de testar abordagens pedagógicas, desenvolver a capacidade de adaptação diante das diferentes necessidades dos alunos e habilidades de comunicação. Essa imersão prática fortalece a confiança do futuro professor de química, principalmente pelo desenvolvimento de competências e ferramentas para serem utilizadas em sala, pois o interesse dos alunos em química não tem se mostrado evidente e é essencial para o docente estar instrumentalizado para tal cenário. A oportunidade de participar em oficinas e discussões promovidas pelo PIBID amplia uma visão sobre a educação como um todo. Esses momentos de aprendizado complementar ofereceram compreensão sobre as últimas tendências educacionais, metodologias inovadoras e abordagens interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

- MOREIRA, M. A. Diagramas V e aprendizagem significativa. **Revista Chilena de Educación Científica**, vol. 6, n. 2, p. 3-12, 2007.
- LOCATELLI, A.; ZOCH, A. N.; TRENTIN, M. A. S. TICs no Ensino de Química: Um Recorte do “Estado da Arte”. **Revista Tecnologias na Educação**, ano 7, n. 12, p. 1-12, 2015.